

CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM MIELOMENINGOCELE

FAVORITO, Jessica Aparecida ; DUARTE, Hébila Fontana

Palavras-chave: Mielomeningocele; Fisioterapia; Tratamento

INTRODUÇÃO

Durante o período do desenvolvimento embrionário, basicamente entre a terceira e a quarta semana de gestação, ocorre o fechamento do chamado tubo neural, que é a estrutura que futuramente resultará no cérebro e na medula espinal. O fechamento inadequado dessa estrutura causa mal formações congênitas (CAMPOS; SOUTO; MACHADO, 2021).

Dentre os principais exemplos de defeitos no fechamento do tubo neural (DFNT) do tipo Espinha Bífida aberta, encontra-se a Mielomeningocele (MMC). É um tipo de deformidade, ocasionada pela má fusão dos arcos vertebrais posteriores, fazendo com que a medula espinal e as meninges da região afetada fiquem expostas, envoltas em uma espécie de bolsa cística, localizadas na região externa do corpo da criança. Esse fato, afeta diretamente as funções sensoriais e motoras dos membros inferiores. (CAPELINI *et al.*, 2014)

As complicações que essa patologia pode trazer variam de caso para caso, mas pode ser desde uma simples deficiência nos aspectos sensitivo e motor e alterações na função normal dos esfíncteres, até uma paralisia completa, acompanhada de defeitos ósseos e diversas anomalias no desenvolvimento, afetando membros superiores e inferiores, além de alterações neurológicas comprometendo as funções cognitivas e a deambulação. (BURNS e MACDONALD, 1999)

Após realizado o fechamento medular, a fisioterapia passa a assumir papel de extrema importância na reabilitação e melhora das funções sensoriais e motoras dessa criança. São vários os recursos fisioterapêuticos que podem ser utilizados no tratamento dessas crianças. A Cinesioterapia é um deles, que reabilita utilizando exercícios, com o objetivo de manter, corrigir e/ou aprimorar determinada função corporal. (GUIMARÃES; DA CRUZ, 2003)

OBJETIVO

Analisar os efeitos da cinesioterapia no tratamento de crianças com Mielomeningocele.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de característica qualitativa, por meio de leitura e análise de informações, baseados em livros de Fisioterapia Pediátrica e Neurologia disponibilizados na biblioteca física da Faculdade de Apucarana – FAP, datados entre 1999 e 2020.

As buscas em publicações científicas foram realizadas nas seguintes bases de dados: GOOGLE Acadêmico e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), tendo como palavras chaves: mielomeningocele; espinha bífida; tubo neural; fisioterapia; tratamento; reabilitação e key words: myelomeningocele; spinabifida; neural tube; physiotherapy; treatment.

Os critérios de inclusão foram artigos na língua portuguesa e inglesa publicados nos últimos dez anos, abordando o tema cinesioterapia no tratamento de crianças com mielomeningocele.

E como critérios de exclusão, artigos não disponíveis na íntegra.

DESENVOLVIMENTO

Quadro 1 – Resumo dos Estudos

| Autor/Ano | Tipo de estudo | Amostra | Tipos de intervenção | Resultados | Conclusão |
|-----------------------------|-----------------------|--|--|---|---|
| ARAÚJO <i>et al</i> , 2020 | Revisão Bibliográfica | Artigos Científicos sobre MMC publicados entre os anos de 2014 e 2020 | Utilização do método Pilates em alterações posturais de crianças com MMC | O método apresenta resultados positivos em MMC | O método Pilates conta com diversas possibilidades na execução dos exercícios, buscando a consciência corporal, o fortalecimento e os ajustes posturais necessários para a criança com MMC. |
| CAIXETA <i>et al</i> , 2018 | Relato de caso | Uma criança do sexo masculino com 1 ano e 3 meses de idade diagnosticado com MMC | 10 atendimentos de fisioterapia por um período de 2 meses | Resultado satisfatório, porém, tecnologias assistivas poderiam contribuir para um melhor desenvolvimento. | Observou-se uma evolução do paciente, porém existem recursos mais tecnológicos que podem incrementar essa melhora |

| | | | | | |
|----------------------|-----------------------------------|--|---|---|--|
| AIZAWA et al, 2017 | Estudo Experimental | 12 crianças com diagnóstico de MMC com diferentes graus da lesão foram divididas aleatoriamente em dois grupos de intervenção (FC e FR). | Consistiu em 10 sessões semanais de 45 minutos cada Um grupo foi submetido à fisioterapia convencional e outro à fisioterapia com estimulação reflexa | Ambos os grupos apresentaram melhora significativa em diversos aspectos, como o controle postural, por exemplo | Os dois diferentes protocolos apresentaram melhora motora e funcional nas crianças com MMC sem vantagem significativa de uma para outro. |
| LEITE et al, 2016 | Estudo de Caso | Uma criança com diagnóstico de MMC associado à hidrocefalia do gênero masculino com 1 ano e 6 meses de idade. | Foram realizadas 24 sessões de fisioterapia pelo Conceito Bobath duas vezes por semana com duração de cinquenta minutos cada | Com o Conceito Bobath foi possível proporcionar a melhora do desenvolvimento motor e da capacidade funcional da criança | O Conceito Neuroevolutivo Bobath mostrou-se eficaz como abordagem no tratamento da criança portadora de MMC |
| CAPELINI et al, 2014 | Revisão Sistemática da Literatura | 9 artigos | Estudos com enfoque na abordagem fisioterápica em casos de crianças com MMC | 60% dos estudos sobre fisioterapia na MMC foram realizados nos anos de 2008 e 2011. | As intervenções fisioterápicas pesquisadas mostraram-se eficientes, sendo que o treino de marcha em esteira foi a intervenção mais estudada. |

Fonte: Autora da pesquisa (2022)

Siglas: Mielomeningocele (MMC)

CONCLUSÃO

O estudo concluiu que a cinesioterapia, através de técnicas como o Pilates, o Conceito Bobath e outras, é eficaz no tratamento de crianças com diagnóstico de MMC, pois proporciona melhoras significativas no desempenho motor delas.

REFERÊNCIAS

AIZAWA, Carolina Y. P.; MORALES, Mariana P.; LUNDBERG, Carolina; MOURA, Maria Clara D. Soares de; PINTO, Fernando C. G.; VOOS, Mariana C.; HASUE, Renata H.. Conventional physical therapy and physical therapy based on reflex stimulation showed similar results in children with myelomeningocele. **Arquivo de Neuropsiquiatria**, São Paulo - Sp, v. 75, n. 3, p. 160-166, nov. 2017

ARAUJO, Davi Oliveira; DAMACENO, Gabriel dos Santos; MONTEIRO, Eliane Maria de Oliveira; RODRIGUES, Gabriela Meira de Moura. Os benefícios do pilates para crianças acometidas pela mielomeningocele. **Revista LiberumAcessum**, [S.L], v. 4, n. 1, p. 1-12, ago. 2020

BURNS, Yvonne R.; MACDONALD, Julie. *Fisioterapia e Crescimento na Infância*. 1ª edição. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 1999

CAIXETA *et al.* Atuação do fisioterapeuta no tratamento de Mielomeningocele: Um relato de caso. **Associação Educativa Evangélica**. 2018

CAMPOS, Julia Reis; SOUTO, João Vitor Oliveira; MACHADO, Lara Cândida de Souza. Estudo epidemiológico de nascidos vivos com Espinha Bífida no Brasil. **Brazilian Journal Of Health Review**, Curitiba, v. 4, n. 3, p. 9693-9700, jun. 2021

CAPELINI, Camila Miliani; OLIVEIRA, Pâmela de; MONTEIRO, Carlos Bandeira de Melo; MASSETTI, Thais; SILVA, Talita Dias da; GARBELLINI, Daniella. Intervenção fisioterápica em pessoas com mielomeningocele. **Fisioterapia Brasil**, [s. l], v. 15, n. 4, p. 298-303, jul. 2014

GUIMARÃES, Layana de Souza; DA CRUZ, Mônica Cardoso. Exercícios Terapêuticos: A Cinesioterapia como importante recurso da fisioterapia. **Lato & Sensu**, Belém, v 4, n 1, p 3-5, out.2003

LEITE, Eni Pereira; SALVADOR, Ladine; CARLETTI, Carla de Oliveira; FRANÇA, Clodoaldo Bevilaqua; SOUZA, Carolina Tarcinalli; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Aquisição de habilidades funcionais em uma criança com mielomeningocele - estudo de caso. **Revista Conexão Saúde**, Bauru - Sp, v. 3, n. 3, p. 21-27, ago. 2016